



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Festival
III Oficina da
ÓPERA
Henry Purcell
1659-1695
DIDO E ENEAS

Temporada 2025



Festival
III Oficina da
ÓPERA
DIDO E ENEAS

Música de **Henry Purcell** 1659-1695 | Libretto de **Nahum Tate**

08 e 09/09 19h

Solistas DIDO **Denise de Freitas** | ENEAS **Johnny França** | BELINDA **Loren Vandal**
FEITICEIRA **Carla Rizzi** | PRIMEIRA BRUXA **Helena Lopes** | SEGUNDA BRUXA **Noeli Mello**
SEGUNDA MULHER **Kamille Távora** *debut* | MARINHEIRO **Ossiandro Brito**
ESPÍRITO **Hebert Campos**

Ensemble Vocal CCTM
Ensemble OSTM

Direção Musical e Regência **Jésus Figueiredo**

Participação especial Ballet Dido e Eneas **Arthur Morsch, José Reis, Paula Caldas e Vitória Veríssimo**

Cenografia **Mariana Marton** | Figurinos **Ana Luisa Castilhos** | Iluminação **Filipe Magalhães** |
Coreografia **Mônica Barbosa** | Maestros internos **Ramon Lorete e Gelton Galvão**

Direção Cênica **Daniel Salgado**

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino** | Direção Artística **Eric Herrero**



III Festival
Oficina da
ÓPERA
DIDO E ENEAS

Música de **Henry Purcell** 1659-1695 | Libretto de **Nahum Tate**

Ensemble Vocal CCTM

Sopranos **Carla Garcia, Luiza Lima, Luana Nascimento** | Mezzos **Alessandra Quintes, Nicole Costa, Isabela Peralta** | Tenores **Betto Marques, Marcus Gerhard, Thiago Debossan** | Baixos **Lúcio Zandonadi, Cícero Pires, Leonardo Thieze**

Ensemble OSTM

Primeiros Violinos **Antonella Pareschi *spalla*, Bruno Lopes**, Marcos Vinícius Graça**** | Segundos Violinos **Pedro Henrique Amaral, José Rogério Rosa, Stephanie Doyle** | Violas **Carlos Eduardo Tavares**, Luis Audi** | Violoncelos **Marcelo Salles** | Contrabaixos **Leonardo de Uzeda** | Fagote/Contrafagote **Márcio Zen**

Cravista ensaiador, cravo, viela de roda e cromorne **Eduardo Antonello**
Arquialaúde e guitarra barroca **Luiz Mello** | Viola da gamba **Kristina Augustin**
Órgão **Jésus Figueiredo**

Assistentes de Montagem Teatral **Bernardo Oliveira, Clara Borges de Medeiros**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Maria Thereza Fortes

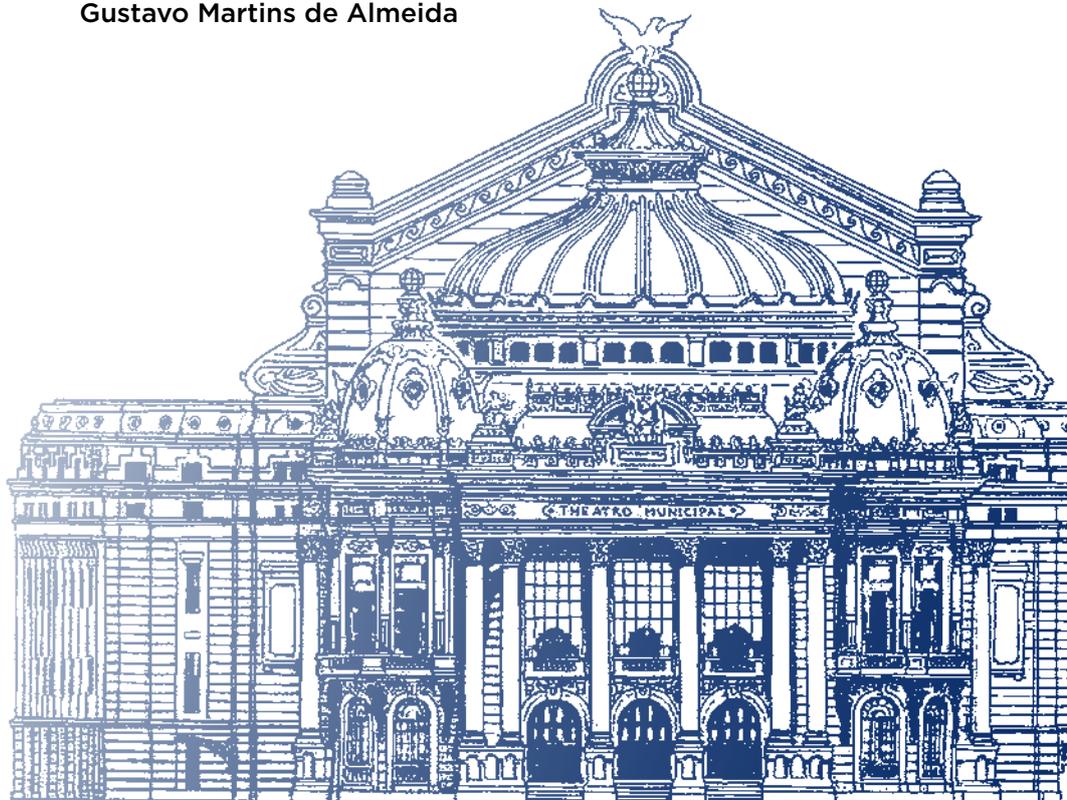
Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Gustavo Martins de Almeida





A nossa temporada artística tem sido um sucesso mais uma vez e, neste mês, abrimos as portas do Municipal para o Festival Oficina da Ópera 2025, que chega com três grandes títulos para encantar o público. Teremos obras que abordam diferentes temas, como o amor, luto, memória e celebração, sempre com a garantia de espetáculo do nosso Coro e da nossa Orquestra da Casa. Esperamos que todos possam aproveitar essa incrível oportunidade de estar em um cenário maravilhoso, que é a nossa Joia da Coroa.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



A terceira edição do **Festival Oficina da Ópera** é uma oportunidade incrível do nosso público assistir a produções de jovens talentos da Casa. Com o patrocínio da **Petrobras**, o palco do Municipal recebe três renomados títulos para uma semana intensa que promete ser mais um grande sucesso.

E você faz parte dessa história, obrigada pela sua presença!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Guarde as próximas datas de nossa Temporada!

CONCERTOS

Outubro

Bizet e seus contemporâneos

COM A ACADEMIA DA ÓPERA NACIONAL DE PARIS ANO FRANÇA-BRASIL 2025

Novembro

Spirituals Ensemble
OSTM

E MUITO MAIS!

Venha conhecer o Theatro Municipal, saiba detalhes sobre os compositores e as obras e estude com nomes consagrados.

Acompanhe a programação detalhada em nossa redes!

APRESENTAÇÕES PARA ESCOLAS
VISITAS GUIADAS
MASTERCLASSES
PALESTRAS

Temporada 2025

Presidente **Clara Paulino**

Direção Artística **Eric Herrero**

BALLETS

Outubro

Frida

Dezembro

O Quebra-Nozes
TCHAIKOVSKY

ÓPERAS

Novembro

Madama Butterfly
PUCCINI



Apoio

Realização Institucional

Patrocinador Oficial

Realização



cultura



AATM
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



MINISTÉRIO DA
CULTURA



A Petrobras é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal



PETROBRAS

Festival
III Oficina da
ÓPERA

Henry Purcell
1659-1695

DIDO E ENEAS

**O AFIADOR
DE FACAS**

Piero Schlochauer
1997

**CARMINA
BURANA**

Carl Orff
1895-1982

Temporada 2025



III Festival
Oficina da
ÓPERA

Henry Purcell
1659-1695

DIDO E ENEAS

Piero Schlochauer
1997

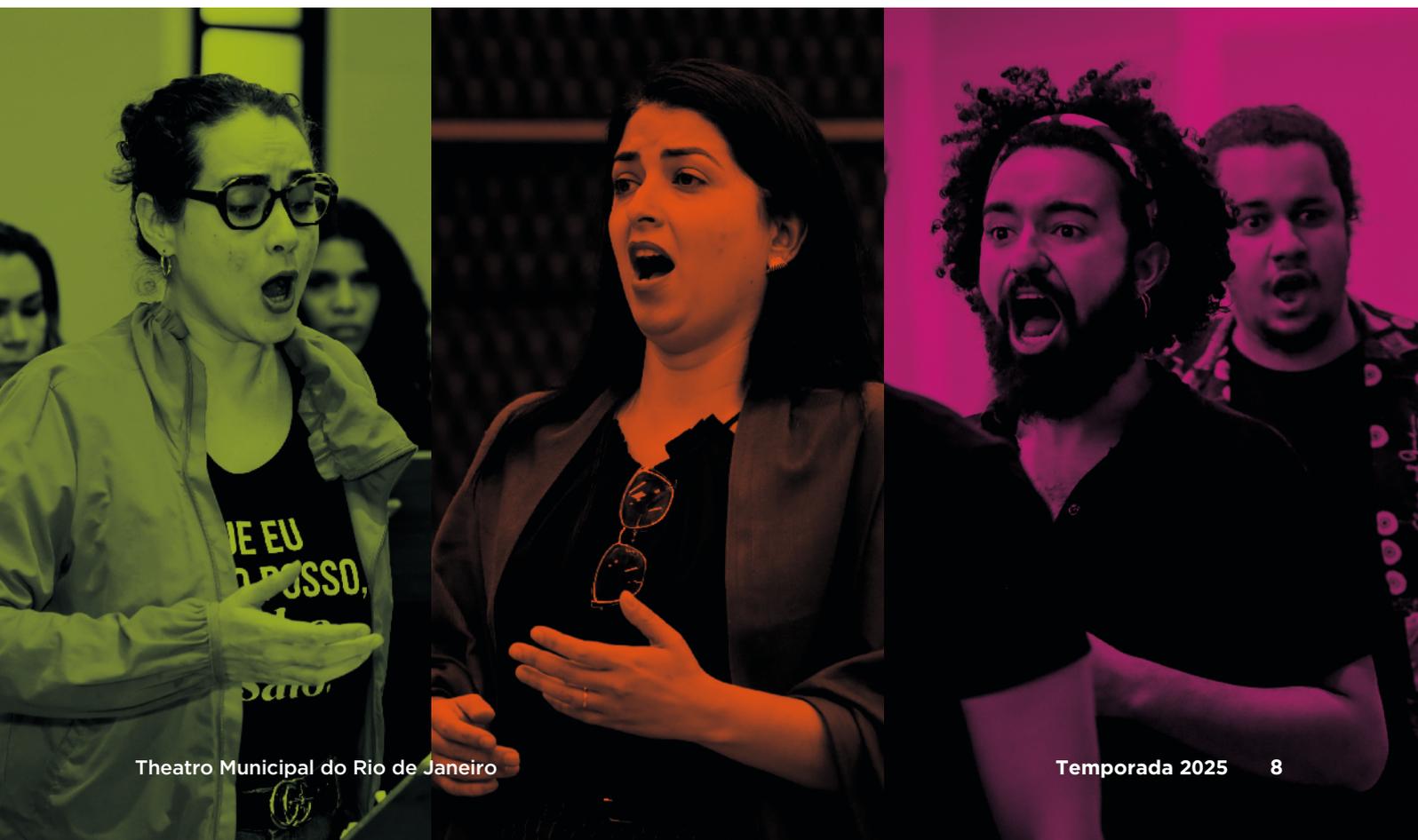
O AFIADOR DE FACAS

CARMINA BURANA Carl Orff
1895-1982

Festival Oficina da Ópera chega à sua terceira edição

*De 8 a 14 de setembro, espetáculos de alta qualidade
no maior palco lírico do Brasil*

O **Festival Oficina da Ópera** nasceu com a missão de unir formação e prática artística, oferecendo a jovens de diversas áreas ligadas ao espetáculo lírico a oportunidade de vivenciar, em um ambiente profissional, todas as etapas de montagem de uma ópera. Mais que um evento artístico, trata-se de um espaço de imersão e aprendizado, onde a experiência direta com o palco, o público e a dinâmica de produção torna-se prática essencial da formação de novas gerações.





Ao longo do processo, os participantes são acompanhados por profissionais experientes e reconhecidos em suas áreas, que oferecem mentorias. O objetivo é formar artistas completos, capazes de compreender as etapas produtivas da ópera em sua complexidade – direção, figurinos, cenografia, iluminação e maquiagem. A cada edição, o festival culmina com apresentações públicas, nas quais os alunos compartilham o resultado de seu trabalho e vivência.

Em 2025, o Festival Oficina da Ópera reafirma esse compromisso, trazendo ao público três produções que unem tradição, criatividade e a força transformadora da juventude artística: **Dido e Eneas**, **O Afiador de Facas** e **Carmina Burana**. A segunda aborda o Mal de Alzheimer, no mês de conscientização da doença - foi a obra vencedora do último concurso para novos compositores do Fórum Brasileiro de Ópera Dança e Música de Concerto.





Com esta terceira edição, o Festival Oficina da Ópera terá entregue nove títulos, dentre eles, três brasileiros, duas estreias mundiais e uma estreia fluminense, com dezenas de jovens certificados que integrarão brevemente equipes de criação em montagens Brasil afora.

O III Festival Oficina da Ópera marca também a estreia de dois artistas na Temporada Artística Oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Maestro **Anderson Alves**, que assina a direção musical e regência de *O Afiador de Facas*, e **Piero Schlochauer** que, além de compositor desta Ópera, assina uma direção cênica pela primeira vez. Conta ainda com nomes de peso da cena lírica nacional, como **Denise de Freitas, Vinícius Atique e Johnny França**, além de cantores revelados pelo TM, como **Santiago Villalba, Michele Menezes e Guilherme Moreira**, além de um dos grandes regentes da América do Sul, o Maestro chileno **Victor Hugo Toro**.





Após três anos de Festival, este torna-se tradição e, acredito, um bem do estado do Rio de Janeiro que forma e revela jovens artistas, além de movimentar positivamente a economia criativa de todo o setor, desde a indústria, através da compra de insumos e equipamentos, passando pelo transporte e comércio da cidade.

**Vida longa ao Festival Oficina da Ópera!
Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!**

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



O Theatro Municipal agradece ao Theatro São Pedro,
nas pessoas de Ricardo Appezato e Anna Patricia Araujo



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast Municipal **para você**

Temporada 4 | Ep. 7

Apresentação **Eric Herrero**

Participação **Daniel Salgado, Victor Hugo Toro e Piero Schlochauer**

Produção **Allex Lourenço** | Mesa de som e edição **Fábio Aquino, Davi Amorim,**
Renan Hubner e Uriel Curvelo | Colaboração **Jayme Chaves**

Clique aqui para ouvir!



Festival
III Oficina da
ÓPERA







Henry Purcell

Bruno Furlanetto



HENRY PURCELL, cuja data de nascimento é incerta, mas cuja morte em 1695 com – ao que parece – 49 anos, foi durante muito tempo considerado o maior compositor inglês de ópera, apesar de ter composto apenas uma, *Dido e Eneas*.

Treinado como corista na Capela Real, foi nomeado em 1677 *composer-in-ordinary* (isto é com um salário) e organista da Abadia de Westminster, em 1679, e da Capela Real, em 1682, cargo que ocupou até a sua morte. Suas obrigações eram de provê-la de hinos religiosos, canções de boas-vindas, odes para aniversariantes e música para as coroações pois que Purcell serviu a quatro reis. A maior parte de suas composições estão obviamente ligadas à Corte embora ele tenha contribuído para todos os gêneros, sejam vocais sejam instrumentais.

acima: retrato de Henry Purcell

página anterior: Dido, de Henry Fuseli



Sua decisão em 1690 em ser um compositor em tempo integral, para o teatro, resultou da ascensão ao trono de William e Mary no ano precedente, os quais impuseram cortes severos à Royal Music, forçando Purcell e seus colegas a procurar novas fontes de sustento, entre elas o teatro comercial.

Seu primeiro contato com o palco foi em 1680 quando compôs música vocal para a tragédia de N. Lee Theodosius que não causou nenhuma impressão. Purcell então abandonou o teatro por cerca de dez anos. Mas, em 1684, Charles II quis uma ópera para celebrar a restauração de seu reinado que foi *Albion and Albanus*. Encomendada ao catalão Luis Grabu ela era uma *tragédie lyrique* pois Grabu havia estudado em Paris. Um enorme fracasso para deleite dos preteridos compositores ingleses que, no entanto, impressionou e influenciou Purcell por ter sido a primeira ópera toda cantada e encenada na Inglaterra.

As origens e estreia de *Dido e Eneas* são obscuras e cheias de controvérsias. A única representação conhecida durante a vida de Purcell, aconteceu num internato feminino dirigido pelo bailarino e coreógrafo Jones Priest e é normalmente datada de 1689. Composta sob influência da ópera de corte *Venus and Adonis* de seu professor John Blow, não dá para acreditar que numa partitura escrita pelo maior compositor inglês vivo e pelo *Poet Laureate* Nahum Tate destinasse a uma representação escolar.

A semelhança estilística entre *Venus e Dido* é evidente: ambas são tragédias em três atos com recitativos e sem diálogos falados. Mas enquanto a primeira é uma ópera *sui-generis*, *Dido* se parece com as óperas contemporâneas francesas e italianas: da primeira, a repetição do esquema aríete-coro-dança, dos da capo escritos completos; da segunda, a aria independente, de estilo “moderno” e lamentoso sobre um baixo-contínuo estilo ópera veneziana.

Em intensidade dramática Purcell jamais ultrapassou *Dido e Eneas*, pois ele nunca mais teve a oportunidade de escrever para protagonistas trágicos que cantassem, já que nas semi-óperas cantavam somente artistas secundários – o que faltava nelas era uma caracterização humana dos personagens e interação entre o elenco. Em *Dido e Eneas*, no encontro final entre os dois amantes o recitativo (*secco* ou *florido*) e os diálogos foram combinados para exprimir um verdadeiro conflito humano.



Dido não causou comentários entre os contemporâneos e parece não ter sido repetida durante a vida de Purcell, mas o encontro com Priest que era o coreógrafo do Theatre Royal, rendeu-lhe a encomenda de uma semi-ópera que foi *Diocletian* (1690). Semi-óperas eram peças teatrais que incluíam música instrumental: danças, canções e espetaculares efeitos cênicos. Nelas havia uma separação nítida: as partes principais eram faladas e as secundárias faladas. A parte musical era entregue a vários compositores, porém no caso de *Diocletian* tal era a reputação de Purcell que toda a música ficou a seu cargo. Foi um enorme sucesso financeiro, repetido vários anos e um triunfo para Purcell. John Dryden, a figura dominante da literatura de sua época, o primeiro a receber o título de *Poet Laureate*, imediatamente ofereceu-lhe o libreto de *King Arthur*. Não uma adaptação de uma peça existente como era o costume, mas um texto escrito especialmente para uma semi-ópera. *King Arthur* foi em 1691, um enorme sucesso popular, sucesso que se estendeu a todo o século XVIII devido exclusivamente à sua música.

O Royal encomendou a Purcell sua terceira semi-ópera *The Fairy Queen* (1692) baseada no *Sonho de Uma Noite de Verão* de Shakespeare. Da peça nem uma linha foi usada e pela primeira vez foram usados cantores profissionais e não atores, o que fez sua música ser mais exigente tecnicamente mesmo a instrumental. *The Fairy Queen* foi outro triunfo para Purcell, mas também a mais cara, o que esvaziou os cofres do Royal que, para se reequilibrar, passou a repetir velhos sucessos. Esta a razão do aparecimento do jovem Eccles que, para o desgosto de Purcell, passou a dividir com ele o cargo de principal compositor. Eccles se adaptou melhor a escrever música mais simples e mais dramática para os atores, mais baratos que os cantores. Em 1694, devido a essas circunstâncias, os atores se rebelaram e abandonaram o Theatre Royal pelo rival em Lincoln 's Inn Field, inclusive Eccles e todos os cantores profissionais.

Do começo de 1695 até sua morte em novembro, Purcell compôs mais música para o teatro do que antes em sua vida, inclusive sua última semi-ópera *The Indian Queen*, com versos de Dryden e completada por sua morte pelo irmão caçula Daniel. Apesar de sua doença e dos poucos recursos, *The Indian Queen* é sua mais bem sucedida música para cena, sobre a qual o historiador e crítico Burney disse ser “a melhor peça de recitativo de toda a língua inglesa”. Mas, enquanto nestas semi-óperas há muita música excelente, já antecipa a ópera do século XIX.



Sobre Virgílio, Shakespeare & intrigas reais

Jayme Chaves

Eneas, filho de Vênus e Anquises, tendo, na destruição de Troia, salvado seus deuses, seu pai e seu filho Ascânio do fogo, lançou-se ao mar com vinte velas de navios; e, tendo sido por muito tempo fustigado por tempestades, foi finalmente lançado à costa da Líbia, onde a rainha Dido (fugindo da crueldade de Pigmalião, seu irmão, que matara seu marido Siquéu) havia recentemente construído Cartago. Ela recebeu Eneas e sua frota com grande civilidade, apaixonou-se perdidamente por ele e, no fim, não lhe negou os últimos favores. Mas Mercúrio, aconselhando Eneas a ir em busca da Itália (um reino prometido a ele pelos deuses), ele prontamente se preparou para obedecer...

John Dryden, nota introdutória de 'Dido a Eneas' nas Epístolas de Ovídio traduzidas por várias mãos (Londres, 1680).



Luca_Ferrari. Vênus impedindo seu filho Eneias de matar Helena de Tróia



Como inscrito em sua lápide em Nápoles, **Publius Vergilius Maro** (70 B.C. – 19 B.C.) escreveu sobre “pastagens, fazendas e guerreiros”, respectivamente, em três dos mais importantes poemas da literatura clássica latina: *Éclogas* (ou *Bucólicas*), *Geórgicas* e *Eneida* que, segundo alguns, teria sido escrita por encomenda do imperador Augusto. Virgílio teria se inspirado em Homero: os seis primeiros cantos, que narram a fuga de Enéias da Tróia destruída pelos gregos em direção à Itália, onde lançará as bases para a fundação de Roma, teriam a *Odisseia* como modelo; os seis cantos restantes, a *Ilíada*.

O papel central que a *Eneida* ocupa na literatura do ocidente demonstra como se dão as conversações entre os artistas ao longo dos séculos: Homero inspirou Virgílio, que por sua vez inspirou Dante Alighieri – em cuja *Divina Comédia* o poeta latino figura como personagem, mestre e mentor – Edmund Spenser, John Milton, Luís de Camões e William Shakespeare, graças a quem, entre outros, várias palavras latinas oriundas da *Eneida* se incorporaram à língua inglesa.



Shakespeare também será uma influência decisiva na obra do poeta anglo-irlandês **NAHUM TATE** (1652 – 1715). Tate, nascido provavelmente em Dublin, em uma família de clérigos puritanos, notabilizou-se por uma série de adaptações nada fidedignas de dramas elisabetanos, principalmente Shakespeare. Sua versão de *Ricardo II*, *O Usurpador Siciliano* (1681), alterou os nomes dos personagens e mudou o texto para não ofender a realeza. Inútil precaução: foi cancelada na terceira apresentação por conta de um possível viés político.

Peter Paul Rubens. Eneias no submundo.



No mesmo ano, foi encenada *A História do Rei Lear*, na qual o Bobo é suprimido e o final é feliz: Cordélia casa-se com Edgar e Lear recupera seu trono. Houve quem defendesse o disparate, como Samuel Johnson. Coriolano tornou-se *A ingratitude de uma comunidade*, encenada no Drury Lane no ano seguinte.

Tate também escreveu poesia, principalmente satírica, e traduziu Ovídio, Juvenal e os *Salmos* de Davi. E apesar de alguns estudiosos afirmarem que sua fama se deva mais à sua controversa adaptação de *Rei Lear*, é sem dúvida pelo libreto da maior ópera inglesa do século XVII que Tate é conhecido. Estamos falando, é claro, de *Dido e Enéas*, de **HENRY PURCELL** (1659 -1695).



Tate adaptou sua própria tragédia *Brutus of Alba; Or, The Enchanted Lovers*, de 1678, encenada pela primeira vez pela Duke's Company no Dorset Garden Theatre em Londres. A obra era uma peça de propaganda da monarquia dos Stuart, escrita no contexto político da assim chamada “Crise da Exclusão”, durante a qual o Parlamento tentou excluir – sem sucesso – James Stuart, Duque de York (mais tarde James II) e irmão do rei Charles II, da sucessão aos tronos da Inglaterra, Irlanda e Escócia.

Peter Paul Rubens. Eneias no submundo.



Em um poema alegórico de 1686, Tate fazia alusão a James como Eneas, convencido pela Feiticeira e suas bruxas (o Catolicismo Romano) a abandonar Dido (o povo britânico). O mesmo simbolismo pode se aplicar à ópera. Isso explica a adição dos personagens Feiticeira e Bruxas – que não existem na *Eneida* de Virgílio – pois seria nobre, ou pelo menos aceitável, que Eneas abandonasse sua amada para seguir o decreto dos deuses, mas não tão aceitável ser enganado por espíritos malignos. Dada a controvérsia sobre a conversão ao catolicismo romano de James II, o poema de Tate era um apelo para que o monarca retornasse à igreja anglicana.

Controvérsias políticas à parte, *Dido e Eneas* é uma das melhores óperas do período barroco e um dos mais perfeitos exemplares do barroco inglês. Considerando o fato de que teria sido composta para uma escola de meninas em Londres (o que alguns especialistas refutam, preferindo a hipótese de que foi uma encomenda da corte dos Stuart) e que a partitura original se perdeu e foi desmembrada, sendo preciso um trabalho de arqueologia para reconstruí-la, não é pouco. A ópera inglesa só vai recuperar a sua relevância séculos depois, com Benjamin Britten.



DIDO E ENEAS

THE PROLOGUE

Phoebus Rises in the Chariot. Over the Sea, The Nereids out of the Sea.

PHOEBUS From Aurora's Spicy Bed, Phoebus rears his Sacred Head. His Coursers Advancing, Curvetting and Prancing.

1st NEREID Phoebus strives in vain to Tame'em, With Ambrosia Fed too high.

2nd NEREID Phoebus ought not now to blame'em, Wild and eager to Survey | The fairest Pageant of the Sea.

PHOEBUS Tritons and Nereids come pay your Devotion

CHOIR To the New rising Star of the Ocean. | Venus Descends in her Chariot, The Tritons out of the Sea.

The Tritons Dance

NEREID Look down ye Orbs and See A New Divinity.

O PRÓLOGO

Febo ergue-se na carruagem, acima do mar, as nereias saindo do mar.

FEBO Do leito vistoso de Aurora, Febo alça sua Sagrada Cabeça, Com seus Corcéis Avançando, Curveteando e Cabriolando.

PRIMEIRA NEREIDA Febo luta em vão para Domá-los, Com Ambrosia erguendo-se demais.

SEGUNDA NEREIDA Febo não devia culpá-los, Selvagens, e sedentos por Assistir Ao mais belo Espetáculo do Mar.

FEBO Tritões e Nereidas, vinde prestar vossa Devoção

CORO À Nova Estrela ascendente do Oceano. Vênus baixa em sua Carruagem, os Tritões saindo do mar.

Os Tritões Dançam

NEREIDAS Contemplai, Orbes, e Vede Uma Nova Divindade.



PHOEBUS Whose Lustre does Out-Shine
| Your fainter Beams, and half Eclipses
mine, Give Phoebus leave to Prophecy. |
Phoebus all Events can see. | Ten Thou-
sand Thousand Harmes. From such pre-
vailing Charmes, | To Gods and Men must
instantly Ensue.

CHORUS And if the Deity's above, | Are
Victims of the powers of Love, What must
wretched Mortals do.

VENUS Fear not Phoebus, fear not me, A
harmless Deity. | These are all my Guards
ye View, What can these blind Archers do.

PHOEBUS

Blind they are, but strike the Heart,

VENUS What Phoebus say's is always
true. | They Wound indeed, but 'tis a
pleasing smart.

PHOEBUS Earth and Skies address their
Duty, To the Sovereign Queen of Beauty.
All Resigning, | None Repining. | At her
undisputed Sway.

CHORUS To Phoebus and Venus our
Homage wee'l pay, Her Charmes blest the
Night, as his Beams blest the day.

**The Nereids Dance. Exit.
The Spring Enters with her Nymphs.**

FEBO Cujo Esplendor Ofusca | Vosso
débil brilho, e semi-eclipsa o meu, Deixai
Febo fazer sua Profecia, | Febo pode ver
todos os Eventos. | Dezenas de Milhares
de Milhares de Males De Encantos tão
destacados | Haverão de Vir instantanea-
mente para Deuses e Homens.

CORO E se as Divindades de cima | São
Vítimas dos poderes do Amor, Que pode-
rão fazer os pobres Mortais?

VÊNUS Não me temas, Febo, não me
temas, Sou uma Deusa inofensiva. | Todos
esses que Vês são meus Guardas, | O que
poderiam fazer esse Arqueiros cegos?

FEBO Eles são cegos, porém acertam o
Coração.

VÊNUS O que Febo diz é sempre certo. |
Eles realmente Ferem, porém é uma dor
agradável.

FEBO Terra e Céus prestam seus respei-
tos À Soberana Rainha da Beleza, Todos
se Resignando | Nenhum se Queixando |
De seu Governo indiscutível.

CORO A Febo e Vênus prestaremos
nossa Homenagem Os Encantos dela
abençoam a Noite, como o Brilho dele
abençoa o dia

**As Nereidas Dançam. Saem.
A Primavera Entra com suas Ninfas.**



SCENE I

The Grove.

VENUS See the Spring in all her Glory,

CHORUS Welcomes Venus to the Shore.

VENUS Smiling Hours are now before you, Hours that may return no more.

Exit, Soft Musick.

SPRING Our Youth and Form declare, For what we were designed. 'Twas Nature made us Fair, And you must make us kind. He that fails of Addressing, | 'Tis but Just he shou'd fail of Possessing.

The Spring and Nymphs Dance.

SHEPHERDS Jolly Shepherds come away, To Celebrate this Genial Day, | And take the Friendly Hours you vow to pay. Now make Trial, | And take no Denial. | Now carry your Game, or for ever give o're.

**The Shepherds and
Shepherdesses Dance.**

CENA I

O Bosque

VÊNUS Vede a Primavera em toda sua Glória

CORO Recebe Vênus na Praia.

VÊNUS Horas Sorridentes estão agora diante de vós, Horas que podem nunca mais voltar.

Sai, música suave

PRIMAVERA Nossa Juventude e Forma declaram Para que fomos feitas. | A Natureza fez-nos Belas, Vós deveis fazer-nos Boas. Quem falhar no Discurso, Haverá de falhar na Posse.

Primavera e Ninfas dançam.

PASTORES Vinde, alegres pastores, Celebrar este Dia Genial, | E passai estas Horas Amigáveis a cumprir o juramento. | Agora fazei o Julgamento, E não Negai. | Conduzi vosso Jogo, ou desisti para sempre.

Pastores e Pastoras Dançam.



CHORUS Let us Love and happy Live,
Possess those smiling Hours, The more
auspicious Powers, And gentle Planets
give. | Prepare those soft returns to Meet,
That makes Loves Torments Sweet.

**The Nymphs Dance. Enter the Country
Shepherds and Shepherdesses.**

HE Tell, Tell me, prithee Dolly, And leave
thy Melancholy. | Why on the Plains, |
the Nymphs and Swaines, This Morning
are so Jolly.

SHE By Zephires gentle Blowing. And
Venus Graces Flowing. | The Sun has bin
| to Court our Queen, | And Tired the
Spring with wooing.

HE The Sun does guild our Bowers,

SHE The Spring does yield us Flowers.
She sends the Vine,

HE He makes the Wine, | To Charm our
happy Hours.

SHE She gives our Flocks their Feeding,

HE He makes'em fit for Breeding.

SHE She decks the Plain,

CORO Deixai-nos Amar e Viver Felizes,
Possuir essa Horas sorridentes, Aos Pode-
res mais auspiciosos E gentis Planetas
consagrar. | Preparar os Encontros destes
suaves regressos Que deixam Doces os
Tormentos do Amor.

**As Ninfas Dançam. Entram os Pastores e
Pastoras do Campo.**

ELE Diz-me, Diz-me, fala-me, Dolly, E
deixa tua Melancolia. | Por que, nas Pla-
nícies, | as Ninfas e Camponeses | Nesta
Manhã estão tão Alegres?

ELA Devido ao gentil Sopro dos Zéfiros E
ao Fluir das Graças de Vênus. | O Sol veio
Cortejar a Rainha, | E Cansou a Primavera
com seus galanteios.

ELE O Sol acalenta nossas Moradias,

ELA A Primavera dá-nos Flores, Ela
manda a Videira,

ELE Ele faz o Vinho | Para Encantar-nos
as horas Felizes.

ELA Ela dá o Alimento de nossos Rebanhos,

ELE Ele torna-os aptos à Reprodução.

ELA Ela embeleza a Planície,



HE He fills the Grain, | And makes it worth the Weeding.

CHORUS But the Jolly Nymph Thitis that long his Love sought, | Has Flustred him now with a large Mornings draught, | Let's go and divert him, whilst he is Mellow, You know in his Cups he's a Hot-Headed Fellow.

The Countreys Maids Dance.

Exit

ACT 1

Scene: The Palace

Dido, Belinda and train

BELINDA Shake the cloud from off your brow, | fate your wishes does allow. Empire growing, pleasures flowing, fortune smiles and | so should you.

CHORUS Banish sorrow, banish care, | grief should ne'er approach the fair.

DIDO Ah! Belinda, I am press'd with torment | not to be confess'd, peace and I | are strangers grown. | I languish till | my grief is known, | yet would not have it guess'd.

ELE Ele enche o Grão, | E faz a Monda compensar.

CORO Mas a Alegre Ninfa Tétis, que buscou-lhe o amor por muito tempo, | Agora Excitou-o com uma grande corrente de ar Matinal, | Vamos distraí-lo enquanto ainda está Brando Sabeis que ele é um Sujeito de Cabeça Quente.

As Donzelas do Campo Dançam.

Saem.

ATO 1

Cena: O Palácio

Dido, Belinda e séquito

BELINDA Sacode a nuvem de tua fronte, | o destino permite teus desejos; Império crescendo, prazeres fluindo, a fortuna sorri, e | devias fazer o mesmo.

CORO Exila a tristeza, | exila a preocupação, | o pesar jamais deveria aproximar-se de quem é bom.

DIDO Ah! Belinda, sou acossada por um tormento inconfessável, | a paz e eu | tornamo-nos estranhas. | Definharei até | que se conheça meu pesar, | embora ele não devesse ser adivinhado.



BELINDA Grief increases by concealing.

DIDO Mine admits of no revealing.

BELINDA Then let me speak; the Trojan guest into your tender | thoughts has press'd; the greatest blessing Fate can give | our Carthage to secure and Troy revive.

CHORUS When monarchs unite, how happy their state, they triumph at once o'er their foes and their fate.

DIDO Whence could so much virtue spring? What storms, | what battles did he sing? Anchises' valour mix'd with Venus' Charms, how soft in peace, | and yet | how fierce in arms!

BELINDA A tale so strong and full of woe | might melt the rocks as well as you. | What stubborn heart unmov'd could see such distress, | such piety?

DIDO Mine with storms of care oppress'd is taught to pity the distress'd. | Mean wretches' grief can touch, so soft, | so sensible my breast, But ah! | I fear, I pity his too much.

BELINDA O pesar aumenta quando oculto.

DIDO O meu não admite revelação.

BELINDA Então deixa-me falar: | o hóspede troiano invadiu | teus ternos pensamentos; é a maior bênção | que o Destino pode dar para garantir nossa Cartago e reviver Troia.

CORO Quando os monarcas se unem, quão felizes são seus Estados, eles triunfam ao mesmo tempo sobre os inimigos e o destino.

DIDO De onde pode | aflorar tamanha virtude? Que tempestades, | que batalhas ele cantou? | O valor de Anquises misturado aos Encantos de Vênus, | quão suave na paz, e, | contudo, | quão feroz em armas!

BELINDA Uma narração tão forte e cheia de aflição | poderia derreter as pedras, como fez contigo. | Que coração teimoso poderia encarar sem emoção tamanha angústia, | tamanha piedade?

DIDO O meu, oprimido | por tempestades de preocupação aprendeu a ter piedade | dos angustiados. | O pesar pode tocar | até desgraçados malvados; meu peito é muito suave, muito sensível, | Mas ah! | Temo ter demasiada pena dele.



BELINDA, SECOND WOMAN Repeated by chorus Fear no danger to ensue, | the hero loves as well as you, ever gentle, ever smiling, and the cares | of life beguiling, | Cupid strew your path with flowers Gather'd from Elysian bowers.

Aeneas enters with his train

BELINDA See, your royal guest appears, how godlike is | the form he bears!

AENEAS When, royal fair, shall I be bless'd with cares of love and state distress'd?

DIDO Fate forbids what you pursue.

AENEAS Aeneas has no fate but you! | Let Dido smile and I'll defy the feeble stroke of Destiny.

CHORUS Cupid only throws the dart that's dreadful | to a warrior's heart, | and she that wounds can only cure | the smart.

AENEAS If not for mine, for Empire's sake, some pity on your lover take; | Ah! make not, | in a hopeless fire, a hero fall, | and Troy once more expire.

BELINDA, SEGUNDA MULHER Repetido pelo coro Não temas nenhum perigo, o herói ama como tu, | sempre gentil, sempre sorridente, a iludir | as preocupações da vida, | Cupido revestiu teu caminho de flores recolhidas no caramanchão dos Elíseos.

Eneas entra com seu séquito

BELINDA Vê, teu hóspede real aparece; que divino é | seu porte!

ENEAS Quando, real beldade, serei abençoado | com as preocupações do amor e a angústia do Estado?

DIDO O destino proíbe o que persegues.

ENEAS Eneas não tem outro destino além de ti! | Que Dido sorria, e desafiarei o débil golpe do Destino.

CORO Cupido só lança o dardo que é fatal | ao coração de um guerreiro, e aquela que fere | é a única que pode curar a dor.

ENEAS Se não por mim, pelo bem do Império, tem alguma piedade de teu amado; Ah! Não faças com que, | em um fogo desesperado, um herói caia, | e Troia volte a expirar.



BELINDA Pursue thy conquest, Love; her eyes confess the flame her tongue denies.

CHORUS To the hills and the vales, to the rocks and the mountains, | to the musical groves and the cool shady fountains. | Let the triumphs of love and of beauty be shown. | Go revel, ye Cupids, the day is your own.

THE TRIUMPHING DANCE

Act 2

Scene 1: The Cave
enter sorceress

PRELUDE FOR THE WITCHES

SORCERESS

Wayward sisters, you that fright | the lonely traveller by night. Who, | like dismal ravens crying, beat the windows | of the dying, | Appear! Appear at my call, and share in the fame | of a mischief shall make all Carthage flame. | Appear!

enter enchantresses

BELINDA Persegue tua conquista, Amor; | os olhos dela confessam a chama que sua língua nega.

CORO Às colinas e aos vales, às rochas e montanhas, aos bosques e às fontes frescas e umbrosas, | Sejam mostrados os triunfos do amor e da beleza. | Esbaldai-vos, Cupidos, o dia é vosso.

A DANÇA TRIUNFAL

Ato 2

Cena 1: A Caverna
Entra a feiticeira

PRELÚDIO PARA AS BRUXAS

FEITICEIRA

Caprichosas irmãs, vós que assustais | o viajante solitário à noite. Que, | como sombrio corvo a gritar, bateis nas janelas | dos moribundos, | Aparecei! Aparecei ao meu chamado, e compartilhai a fama | de uma maldade que fará toda Cartago arder. | Aparecei!

as feiticeiras entram



FIRST WITCH Say, Beldam, | say what's thy will.

CHORUS Harm's our delight | and mischief all our skill.

SORCERESS The Queen of Carthage, whom we hate, | as we do all in prosp'rous state, ere sunset, | shall most wretched prove, | depriv'd of fame, of life | and love!

CHORUS Ho, ho, ho, ho, ho, ho!

TWO WITCHES Ruin'd ere the set of sun? Tell us, | how shall this be done?

SORCERESS The Trojan Prince, | you know, is bound by Fate to seek Italian ground; | The Queen and he are now in chase.

FIRST WITCH

Hark! Hark! | the cry comes on apace.

SORCERESS But, when they've done, my trusty Elf, | in form of Mercury himself, | as sent from Jove shall chide his stay, and charge him sail tonight | with all his fleet away.

CHORUS Ho, ho, ho, ho, ho, ho!

PRIMEIRA BRUXA Diz, Beldam, | diz qual é teu desejo.

CORO O dano é o nosso deleite | e a maldade, toda nossa habilidade.

FEITICEIRA A Rainha de Cartago, | que odiamos, como fazemos com todos em estado prósperos, antes do crepúsculo, | deve se ver muito desgraçada, | privada de fama, de vida | e amor!

CORO Ho, ho, ho, ho, ho, ho!

DUAS BRUXAS Arruinada antes do sol se pôr? Diz-nos, | como isso será feito?

FEITICEIRA O Príncipe Troiano, | como sabeis, está forçado pelo Destino a buscar solo italiano; | A Rainha e ele agora estão à caça.

PRIMEIRA BRUXA

Escutai! Escutai! | O grito vem depressa.

FEITICEIRA Porém, quando tiverem acabado, meu Elfo de confiança, | na forma do próprio Mercúrio, | como se tivesse sido mandado por Júpiter, censurará sua permanência | e o encarregará | de navegar hoje à noite com toda sua frota.

CORO Ho, ho, ho, ho, ho, ho!



TWO WITCHES But | ere we this perform, we'll conjure for a storm to mar | their hunting sport | and drive 'em back to court.

CHORUS in the manner of an echo In our deep vaulted cell the charm we'll prepare, too dreadful a practice for this open air.

FAIRIES DANCE

Scene 2: The Grove

Aeneas, Dido, Belinda, and their train

BELINDA Repeated by Chorus Thanks to these lonesome vales, these desert | hills and dales, so fair the game, so rich the sport, | Diana's self might | to these woods resort.

SECOND WOMAN Oft she visits this lone mountain, oft | she bathes her in this fountain; here, | Actaeon met his fate, pursued by his own hounds, and after mortal wounds discover'd, too late.

**A dance to entertain Aeneas
by Dido's women**

AENEAS Behold, | upon my bending spear a monster's head stands bleeding, | with tushes far exceeding those did Venus' huntsman tear

DUAS BRUXAS Mas | antes de fazer isso, conjuraremos uma tempestade para estragar | sua caça desportiva | e levá-los de volta à corte.

CORO à maneira de eco Em nossa profunda cela com abóbada, prepararemos o encantamento; | é uma prática medonha demais para o ar livre

DANÇA DAS FADAS

Cena 2: O Bosque

Eneas, Dido, Belinda e seu séquito

BELINDA Repetido pelo coro Obrigada, vales solitários, desertas | colinas e depressões, a caça é tão bela, | o esporte é tão rio, | que a própria Diana poderia recorrer a esta mata..

SEGUNDA MULHER Ela com frequência | visita esta montanha solitária, com frequência | banha-se nesta fonte; aqui | Acteão encontrou seu destino, perseguido por seus próprios cães e, depois de feridas mortais, descoberto, tarde demais.

**Uma dança das damas de Dido,
para entreter Eneas**

ENEAS Contemplai, | sobre minha lança curvada a cabeça de um monstro ergue-se, sangrenta, | com caninos muito maiores daqueles que Vênus fez dilacerar o caçador.



DIDO The skies are clouded, hark! How thunder Rends the mountain oaks asunder.

BELINDA Repeated by Chorus Haste, | haste to town, | this open field no shelter from the storm can yield.

**Exeunt Dido, Belinda and train
The Spirit of the Sorceress descends
to Aeneas in the likeness of Mercury**

Act 3

SPIRIT Stay, Prince and hear | great Jove's command; he summons thee | this night away.

AENEAS Tonight?

SPIRIT Tonight thou must forsake this land, the Angry God | will brook no longer stay. | Jove commands thee, waste no more | in Love's delights, those precious hours, allow'd by th'Almighty powers To gain th'Hesperian shore And ruined Troy restore.

AENEAS Jove's commands shall be obey'd, tonight our anchors shall be weighed.

Exit Spirit.

DIDO Os céus etão nublados, vede! Como o trovão despedaça | os carvalhos da montanha.

BELINDA Repetido pelo coro Rápido,rápido, à cidade, | este campo aberto não pode oferecer abrigo contra a tempestade.

**Saem Dido, Belinda e séquito.
O Espírito da Feiticeira desce até Eneas
na aparência de Mercúrio**

Ato 3

ESPÍRITO Fica, Príncipe, e ouve | a ordem do grande Júpiter; ele te convoca | a partir nesta noite.

ENEAS Nesta noite?

ESPÍRITO Nesta noite deves abandonar esta terra, | o Deus Irritado não tolerará | permanência maior. Júpiter ordena-te, não desperdices mais nos deleites do amor estas horas preciosas concedidas pelos poderes do Onipotente para ganhares a costa das Hespérides e restaurares Troia arruinada.

ENEAS As ordens de Júpiter serão obedidas, nesta noite nossas âncoras serão levantadas.

O Espírito sai



But ah! | what language can I try my injur'd Queen to Pacify: | no sooner she resigns her heart, but from her arms | I'm forc'd to part. | How can so hard a fate be took? One night enjoy'd, the next forsook. Yours be the blame, ye gods! | For I obey your will, | but with more ease could die.

Mas, ah!, | com que língua poderei tentar Pacificar minha Rainha injuriada: | bastou ela ceder o coração e, de seus braços, sou forçado a partir. | Como o destino pode ser tão duro? Uma noite desfrutada, a seguinte abandonada. | A culpa é vossa, oh deuses! Pois obedeço vosso desejo, mas seria mais fácil morrer.

Scene 1: The Ships

PRELUDE

FIRST SAILOR Repeated by Chorus

Come away, fellow sailors, your anchors be weighing, time and tide | will admit no delaying, take a boozy short leave | of your nymphs on the shore, and silence their mourning with vows of returning | but never intending to visit them more.

PRIMEIRO MARINHEIRO Repetido pelo

coro Vamos, companheiros do mar, levantemos as âncoras, | o tempo e a maré não admitem atraso, | tende uma despedida breve e ébria de vossas ninfas da praia, e silencieis o pesar delas com juras de regresso, | mas sem jamais pretender voltar a visitá-las.

THE SAILORS' DANCE

The Sorceress, and her Enchantresses

SORCERESS See the flags and streamers curling, anchors weighing, | sails unfurling.

A DANÇA DOS MARINHERIOS

A feiticeira e suas bruxas

FEITICEIRA Vede as bandeiras | e flâmulas a tremular, as âncoras a levantar, as velas a enfunar.

FIRST WITCH Phoebe's pale deluding beams gilding more | deceitful streams.

PRIMEIRA BRUXA A luz pálida e ilusória de Febo dourando palavras | ainda mais enganosas.



SECOND WITCH Our plot has took, the queen's forsook.

TWO WITCHES Elissa's ruin'd, ho, ho! Our plot has took, | the queen's forsook, ho, ho, ho!

SORCERESS Our next motion must be to storm her lover on the Ocean! | From the ruin of others our pleasures we borrow, Elissa bleeds tonight, | and Carthage flames tomorrow.

CHORUS Destruction's our delight, | delight our greatest sorrow! Elissa dies tonight and | Carthage flames tomorrow. Ha! Ha!

SEGUNDA BRUXA Nossa intriga vingou, | a rainha foi abandonada.

DUAS BRUXAS Elissa arruinada, ho, ho! Nossa intriga vingou, | a rainha foi abandonada, ho, ho, ho!

FEITICEIRA Nosso próximo movimento será atacar o | amante dela no Oceano! | Da ruína dos outros obtemos nosso prazer. Elissa sangra esta noite, | e Cartago arde amanhã

CORO A destruição é nosso deleite, o deleite, nosso maior pesar! | Elissa morre esta noite e Cartago arde amanhã. | Ha! Ha!

A DANCE

Scene 2: The palace

Enter Dido, Belinda and train

DIDO Your counsel all is urged in vain, | to Earth and Heaven I will complain! | To Earth and Heaven why do I call? | Earth and Heaven conspire my fall. To Fate I sue, | of other means bereft, the only refuge | for the wretched left.

enter Aeneas

UMA DANÇA

Cena 2: O palácio

Entram Dido, Belinda e séquito

DIDO Todos teus conselhos foram em vão, | à Terra e ao Céu queixar-me-ei! Por que chamo a Terra e o Céu? | Terra e Céu | conspiram por minha queda. Ao Destino apelo, | despojada de outros meios, é o único refúgio | que restou à desgraçada.

Entra Eneas



BELINDA See, Madam, see where the Prince appears; | such sorrow in his looks he bears, as would convince you still | he's true.

AENEAS What shall lost Aeneas do? | How, Royal Fair, shall I impart the God's decree, and tell you we must part?

DIDO Thus on the fatal Banks of Nile, weeps the deceitful crocodile; thus hypocrites, | that murder act, | make Heaven and Gods the authors of the fact.

AENEAS By all that's good ...

DIDO By all that's good, no more! | All that's good | you have forswore. | To your promis'd empire fly and let forsaken | Dido die.

AENEAS In spite of Jove's command, I'll stay, | offend the Gods, and Love obey.

DIDO No, faithless man, thy course pursue; | I'm now resolv'd as well as you. | No repentance shall reclaim The injur'd Dido's | slighted flame, for 'tis enough, | what'er you now decree, that you had once | a thought of leaving me.

AENEAS Let Jove say what he will: I'll stay!

BELINDA Vê, senhora, vê onde o Príncipe aparece; | traz tamanho pesar no olhar que deveria convencê-la | de que diz a verdade.

ENEAS Que deve fazer o perdido | Eneas? Como, real beldade, irei transmitir o decreto divino, e dizer que devemos nos separar?

DIDO Assim, nas fatais Margens do Nilo, chora o mentiroso crocodilo; | assim os hipócritas, | que cometem assassinato, fazem do Céu e dos Deuses autores de seus atos.

ENEAS Por tudo que é bom...

DIDO Por tudo que é bom, chega! | De tudo que é bom abjuraste. | Voa a teu império prometido e deixa a abandonada | Dido morrer.

ENEAS Apesar da ordem de Júpiter, ficarei, | ofenderei os Deuses e obedecerei o Amor.

DIDO Não, infiel, prossegue teu caminho; agora estou tão decidida | quanto tu. | Não reclamará arrependimento a chama delicada | da machucada Dido, pois é suficiente, | proclames agora o que proclamares, teres alguma vez pensado em me abandonar.

ENEAS Que Júpiter diga o que quiser: ficarei!



DIDO Away, away! No, no, away!

DIDO Fora, fora! Não, não, fora!

AENEAS No, no, I'll stay, and Love obey!

ENEAS Não, não, ficarei | e obedecerei o Amor!

DIDO To Death I'll fly | if longer you delay; away, away!...

DIDO Voarei à Morte | se continuares retardando; fora, fora!..

Exit Aeneas

Sai Eneas

But Death, alas! I cannot shun; | Death must come when he is gone.

Mas da Morte, ai de mim, não posso me esquivar; | a Morte há de vir quando ele se for.

CHORUS Great minds | against themselves conspire, and shun the cure | they most desire.

CORO As grandes mentes conspiram contra si mesmas e se esquivam da cura | que mais desejam.

DIDO Thy hand, Belinda, darkness shades me. | On thy bosom let me rest, more I would, | but Death invades me; | Death is now a welcome guest. When I am laid in earth, | May my wrongs create no trouble in thy breast; remember me, but | ah! forget my fate.

DIDO Dá me tua mão, Belinda, | a escuridão me ensombrece. Deixa-me descansar em teu peito, queria mais, | mas a Morte me invade: | a Morte agora é uma convidada bem-vinda. Quando eu jazer na terra, | que meus erros não criem perturbações no teu peito; | lembra-te de mim, mas ah! Esquece meu destino.

**Cupids appear in the clouds
o're her tomb**

**Cupidos aparecem
nas nuvens sobre sua tumba**



CHORUS With drooping wings you Cupids come, | and scatter roses on her tomb, soft and Gentle as her heart. Keep here your watch, | and never part.

CORO Com asas murchas, vinde, Cupidos | e espargi rosas em sua tumba, suaves e Gentis como seu coração. | Vigiai aqui | sem jamais partir.

CUPIDS DANCE

DANÇA DE CUPIDO



Jésus Figueiredo

REGÊNCIA

Mestre pela Haute École de Musique de Genève (Suíça), com especialização em música antiga, regência, órgão e cravo. É maestro colaborador da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde atua na preparação de óperas, concertos e regência de balés. Foi maestro titular do Coro do Theatro Municipal por vários anos, participando de inúmeras produções operísticas.

Entre as óperas que regeu destacam-se *Orfeo* (Monteverdi), *Dido and Aeneas* (Purcell), *O Chalaça* (Mignone), *La Serva Padrona* (Pergolesi), *L'elisir d'amore* (Donizetti), *La tragédie de Carmen* (Bizet/Brook), *Theodora* (Handel) e *Rei Arthur* (Purcell). Recebeu o Prêmio APCA pela preparação do coro em *Don Quixote*, de Massenet, *O Colombo* e *Lo Schiavo*, de Carlos Gomes, e esta última com destaque internacional pela crítica especializada. Na regência de balés, conduziu títulos como *O Quebra-Nozes*, *Don Quixote*, *O Corário*, *Giselle*, *Les Sylphides*, *Copélia*, *Raymonda*, *Le Spectre de la Rose* e *Catulli Carmina*, com companhias como o Balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e a Cia Brasileira de Balé. Em 2022, regeu a estreia mundial do balé *Macunaíma*, de Ronaldo Miranda, transmitido pela TV Brasil. Vencedor do Concurso Nacional de Ópera de San Juan (Argentina, 2010), já regeu diversas orquestras no Brasil, Argentina e Suíça.

Desde 2022, dirige o Ensemble Gravidades, com o qual vem divulgando repertórios barrocos e brasileiros na Europa. É também diretor musical da Associação de Canto Coral.



Foto Philippe Gregori



Daniel Salgado

DIREÇÃO CÊNICA

Graduado em filosofia é mestre em música na área de musicologia histórica, ambos pelo UFRJ, onde trabalhou em projetos de extensão para a formação de plateia e aproximação do público de espetáculos líricos: *Cantatas Dramáticas* (2010-11) e *Cantatas na Quinta da Boa Vista* (2011-13). Foi assistente de direção na ópera *João e Maria* de Humperdinck (2016) e diretor cênico de *Così fan Tutte* (2012) de Mozart e *Viva La Mamma* (2017) de Donizetti, nos projetos Escola vai a ópera e Ópera na UFRJ. Foi assistente de direção cênica de André Heller Lopes nas óperas *Renaud* (2016) na sala Cecília Meireles e *Jenufa* (2017) no TMRJ. No ano de 2018 foi redator convidado de programas de concertos para a Filarmônica de Minas Gerais. Desde 2022 é coordenador de palco no TMRJ. Recentemente fez a concepção cênica da ópera *Piedade* de João Guilherme Ripper (2023), dirigiu junto com Victor Emmanuel Abalada a ópera *L'italina in Algeri* de Rossini para o projeto Ópera do Meio-dia (2025) ambas no TMRJ. Vem participado das edições do Festival de Ópera promovidos pelo TMRJ nos quais dirigiu e concebeu as cenas para o *Caixeiro da Taverna* de Guilherme Bernstein (2023) e a estreia mundial de *Candinho* de Ripper (2024).





Denise de Freitas

MEZZO-SOPRANO

Com apresentações nos mais renomados teatros e salas do Brasil, Denise tornou-se intérprete dos grandes personagens para a voz de *mezzo-soprano*, somando-se a eles em 2021 e 22, *Romeo de I Capuleti e I Montecchi* de Bellini, *Anna de Os Sete Pecados Capitais* de Kurt Weil e *Príncipe Orlofsky de Fledermaus* de Strauss. Ao longo dos seus 30 anos de trajetória, é detentora de diversos prêmios, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) 2017 e o Carlos Gomes, em 2004, 2009 e 2011. A convite do Ministério das Relações Exteriores, viajou a Tel Aviv, Budapeste, Berlim e Copenhague, representando a música e a cultura do Brasil, dedicando-se integralmente às obras de Villa-Lobos. Gravou, ainda, a *Sinfonia no 8, II Movimento*, de Claudio Santoro, sob regência de Neil Thomson. Possui um extenso repertório sinfônico, incluindo obras de Mahler, Wagner, Brahms, Ravel, Respighi, Handel, Falla, Verdi e Rossini.



Johnny França

BARÍTONO

Vencedor do 12º e 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas (Brasil) e do Concurso de Canto Linus Lerner (México). Foi Marcelo Rubens Paiva em *Feliz Ano Velho*, de Rescala; Euclides da Cunha em *Piedade* de Ripper na estreia no TMRJ e fez *La Bohème* de Puccini (Schaunard), *La Fanciulla del West* de Puccini (Sonora), *O Amor das Três Laranjas* de Prokofiev (Pantalone) e *Carmen* de Bizet (Dancaire) no Theatro Municipal de São Paulo. No Theatro São Pedro (SP), fez *Dido e Eneas* de Purcell, *A Ópera dos Três Vinténs* de Weil e *La Serva Padrona*. *Aleijadinho* de Aguiar e Cardoso e a estreia de *À Procura da Flor* de Meh-mari no 10º Festival de Música Erudita do Espírito Santo. *Don Giovanni*, de Mozart, na Berlin Opera Academy, *Carmen* de Bizet no México e EUA, *Le Nozze di Figaro* de Mozart, *Bodas no Monastério* de Prokofiev, *Die Fledermaus* de Strauss, *O Menino e a Liberdade* de Miranda e *Eugene Onegin* de Tchaikovsky no Theatro São Pedro. *Adriana Lecouvreur* de Cilea no Teatro Amazonas e *A Flauta Mágica* no Theatro Municipal de São Paulo.





Loren Vandal

SOPRANO

Vencedora do prêmio Melhor Intérprete de Canção de Carlos Gomes, no concurso Carlos Gomes em 2018. Foi Violetta em *La Traviata* de Verdi sob a regência do maestro Wendell Kettle com a Orquestra Sinfônica da UFPE. Já interpretou a Rainha da Noite em *A Flauta Mágica*, sob regência de Felipe Prazeres e André Cardoso, Donna Anna em *Don Giovanni*, ambas de Mozart, Eco em *Ariadne Auf Naxos* de Strauss com a OSB sob regência de Eugene Kohn. Interpretou Lauretta em *Gianni Schicchi* de Puccini sob regência de Evandro Rodrigues e a ópera *King Arthur* de Purcell em vários papéis sob regência de Jésus Figueiredo. Desenvolve um trabalho de canções brasileiras se apresentando na Cidade das Artes Bibi Ferreira com a Orquestra de Câmara Sapucaia Ensemble. Participou da novela Cheias de Charme da Rede Globo em 2012 interpretando *O mio Babbino caro* de Puccini com a maestra Priscila Bomfim. Faz parte do corpo coral do TMRJ.



Carla Rizzi

MEZZO SOPRANO

Graduada em canto lírico pelo Conservatório Brasileiro de Música com especialização na Accademia Musicale Chigiana em Siena, Itália. Seus papéis incluem Dorabella em *Così Fan Tutte* e Cherubino em *As Bodas de Figaro*, de Mozart, Charlotte em *Werther*, de Massenet, Nicolette em *O Amor das Três Laranjas* e *Carmen* de Bizet. Cantou na ópera *Rigoletto*, premiada produção de Jorge Takla, sob a regência do maestro Roberto Minczuk, no Theatro Municipal de São Paulo. Recentemente cantou na ópera *Auto da Compadecida*, com texto de Ariano Suassuna e música de Tim Rescala, nas temporadas de 2022 e 2023 da Orquestra Ouro Preto, sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo e também participou do 24º e 25º FAO Festival Amazonas de Ópera interpretando a personagem Mrs. Sedley, da ópera *Peter Grimes*, de Britten, sob a regência do maestro Luiz Fernando Malheiro.





Helena Lopes

MEZZO-SOPRANO

Desde 2019 tem atuado como solista junto à Associação de Canto Coral, interpretando peças como *Requiem* (Mozart), *Stabat Mater* (padre JMNG), *Missa de N Sra do Carmo* (Padre José Maurício), *Gloria* (Vivaldi), e *Messias* (Handel). Sua experiência em ópera inclui os papéis de Zelatrice (*Suor Angelica*, de Puccini – produção da ACC), Giannetta (*O Elixir do Amor*, de Donizetti – produção da UFRJ), Damon (*Acis and Galatea*, de Handel – produção da UNIRIO), Dorina (*O professor de Música*, de Pergolesi – produção da UFRJ) e Dona Idaliana (*Os Irmãos Repentistas e os Pandeiros Encantados*, de Rafael Bezerra – produção da UFRJ). Em 2022 interpretou trechos de Rosina (*O Barbeiro de Sevilha*, de Rossini) e Marcellina (*As Bodas de Fígaro*, de Mozart) no projeto Cidadania Sinfônica Ópera Studio - Cortina Lírica. Desde 2022 é corista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.



Noeli Mello

MEZZO-SOPRANO

Formada pela UFRJ e integrante do Coro do TMRJ, apresenta-se como solista em música de câmara brasileira e ópera nas principais salas de concerto no Brasil e exterior. Realizou uma série de concertos de música brasileira na Houston University e Rice University. Com a orientação do professor Peter Dauelsberg, trabalhou canções de compositores alemães, como o ciclo *Frauenliebe und Leben*, de Robert Schumann. Atua na preparação vocal e musical de coros infantis e grupos vocais desde 2005. Conta com trabalhos realizados em projetos socioculturais como: “Toca o Bonde”, “TIM Música nas Escolas”, e “Bem Me Quer Paquetá”, onde estreou obras de João Guilherme Ripper, Edino Krieger e Edmundo Villani Cortes. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, participou da temporada 2023 como solista em *Carmen* e *La Traviata*.





Kamille Távora

MEZZO- SOPRANO

Destacou-se como solista nas óperas *Joca, Juca e o Pé-de-jaca*, realizada na Escola de Música da UFRJ, e *Rigoletto* (Verdi), no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do Maestro Osvaldo Ferreira, em 2012. Em 2017, participou da 3ª edição do Canto em Trancoso, em parceria com a Chorakademie Lübeck, sob a regência do Maestro Rolf Beck. Atualmente, integra o coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde participou da montagem das óperas *Carmen* (Bizet) *Pagliacci* (Leoncavallo), *La Traviata* (Verdi) e *L'elisir d'amore* (Donizetti).



Ossiandro Brito

TENOR

Iniciou seus estudos musicais no Instituto Estadual Paraense Conservatório Carlos Gomes, em Belém. Bacharelado em música pela Faculdade de Artes Alcântara - FAAM, em São Paulo-SP, tendo sido orientado por Marina Monarcha e Carmo Barbosa. Atualmente tem orientação vocal do barítono Miguel Ângelo Cavalcanti, residente da ópera nacional de Praga e faz parte do corpo coral do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.





Hebert Campos

CONTRATENOR

Formado em canto pela UFRJ e Mestre em música pelo PROEMUS, UNIRIO é membro do coro do TMRJ. Protagonizou as óperas *O Menino Maluquinho*, de Calimério Soares e *El Gato Con Botas*, de Xavier Montsalvatge. Integrou a primeira formação do grupo barroco Altri Canti e da Camerata LIETO FINE, dedicados ao repertório de música antiga, a Orquestra Barroca da Unirio, o Coro Brasil Ensemble, Conjunto Sacra Vox e o Madrigal Ars et Anima. Participou de festivais como Canto em Trancoso, Ópera na Tela, Brasil-Alemanha e com o Centre de Musique Baroque de Versailles na semana de Música Barroca. Com um repertório que vai do Barroco ao cancionero, apresentou-se em espaços de concerto como Sala Cecília Meireles, Sítio Burlemarx, Real Gabinete de Leitura Português, Salão Nobre do Museu da Justiça, Capela Real, dentre outros. Dedicou-se como pesquisador e intérprete do repertório de câmara do cancionero brasileiro cantado no registro do contratenor.



Ana Luisa Castilhos

FIGURINO

Modelista, professora de produção de vestuário e imagem de moda na Spectaculu – Escola de Arte e Tecnologia. Tem especialização em styling e imagem de moda no Instituto Europeu de Design. Idealizadora de um atelier de figurino, atua no desenvolvimento têxtil desde 2017. Atualmente também presta serviços de modelagem no atelier de costura do Theatro Municipal do Rio de Janeiro onde trabalhou na opereta *A Viúva Alegre* sob a orientação do figurinista Marcelo Marques e na ópera *Os Pescadores de Pérolas* com a figurinista Desirée Bastos.





Mariana Marton

CENOGRAFIA

Cenógrafa, figurinista e aderecista, graduada em Cenografia e Indumentária pela UNIRIO. Atua no teatro, audiovisual e na ópera, onde iniciou sua trajetória em 2019, durante o 12º Festival de Óperas da UNIRIO. Nas duas edições seguintes, assinou a cenografia das óperas *La Serva Padrona*, *The Telephone* e *Suor Angelica*. Em 2023, participou do 1º Festival Oficina de Ópera do TMRJ como cenógrafa da ópera *Pagliacci*. Seus trabalhos mais recentes incluem a cenografia de *Deixa eu dizer que te amo* e, como assistente, nas peças *Devora-me* e *Papaizinho*. Atualmente, compõe a equipe criativa da Ponto Cenografia.



Filipe Magalhães

ILUMINAÇÃO

Iluminador cênico com experiência em teatro, música e dança. Atuou em diversas casas culturais e espetáculos. Foi iluminador do Centro da Música Carioca Arthur da Távola (2018), responsável técnico da Sala Municipal Baden Powell (2019–2021), iluminador da Sala Tom Jobim (2022–2023), responsável técnico do Teatro Dulcina (2025), técnico assistente na Cidade das Artes (2024). Assinou a iluminação do espetáculo *Cuidado com Nequin*, de Kelson Succi (desde 2022), além de operar luz para *Carangueja*, de Tereza Seibnitz (desde 2023), e *Leão Rosário* (CCBB, 2024). Trabalhou com a Orquestra Sinfônica de Mulheres do Brasil (Edital Sesc Natal, 2023) e como técnico do espetáculo *Azul* (CCBB e SESI, 2024). Iluminou produções do youtuber Leon, do canal Futparódias (desde 2022), ampliando sua atuação para novas plataformas e formatos. Com ampla experiência na criação de mapas de luz, operação e coordenação técnica, segue colaborando com grandes artistas e projetos, imprimindo sua identidade visual em cada espetáculo.





Mônica Barbosa

COREOGRAFIA

Carioca, começou seus estudos de *ballet* clássico com Jonhny Franklin, Tatiana Leskova e Eugenia Feodorova; estudou no Joffrey Ballet School e David Howard Dance Center, em Nova York. Se formou pela EEDMO e pelo método da Royal Academy of Dance de Londres, é Graduada em Licenciatura em Dança pela UniverCidade e Pós Graduação em História das Artes. Dançou por 36 anos no BTM e, paralelamente, no Grupo de Dança DC, como bailarina e coreógrafa. Foi assistente coreográfica e ensaiadora das óperas *Aida*, *Lo Schiavo* e *Jenufa* e, em 2019, coreografou *Eugène Onegin*, todas no TMRJ. Atualmente faz papéis especiais e é ensaiadora do BTM, professora de Dança Contemporânea na EEDMO e no Conservatório Dança e Arte, jurada do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro no quesito Mestre-Sala e Porta-Bandeira. É coreógrafa residente do Núcleo de Dança para Atores e assistente de direção e coreógrafa do espetáculo *AmazoniA* do Grupo de Dança DC.



Arthur Barcellos Leal Morsch

BAILARINO

Mestre em Enseñanzas Artísticas: Pensamiento y Creación Escénica Contemporânea pela Escuela Superior de Arte Dramático de Castilla y León (Espanha), possui Especialização em Psicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes e Licenciatura Plena em Dança pela Universidade da Cidade. É ator formado pela Escola Estadual de Teatro Martins Penna e bailarino com passagem pela EEDMO. Dançou na LASO Cia. de Dança Contemporânea de Carlos Laerte, há vinte e cinco anos é intérprete do Núcleo de Dança para Atores de Roberto Lima e atua em comissões de frente no carnaval carioca. Já trabalhou com Priscila Mota, Rodrigo Negri, Renato Vieira, Alex Neoral, Luis Arrieta, Regina Sauer, Caio Nunes, Regina Miranda, Tânia Nardini, Elza de Andrade e Monica Lazar entre outras. Há quinze anos é professor de Artes na SEEDUC-RJ, já foi supervisor de Artes na Educopédia da SME-RJ e professor de Expressão Corporal e Dança na ETET Martins Penna.





José Reis

BAILARINO

Graduando em Artes Cênicas pela UNIRIO, pesquisou e tomou por profissão seu ensino pela dança-teatro ao longo das últimas companhias onde trabalhou como diretor, ator, dramaturgo, coreógrafo, bailarino e produtor. Participou em Recife do Festival Daruê Mulango, conquistou o Prêmio de Melhor Ator pelo 5º Festival TTAC no Teatro Henriqueta Brieba. Foi coreógrafo do UNIRIO Teatro Musicado (UTM).

Paula Caldas

BAILARINA

Formada pela EEDMO e atriz formada pela UNIRIO. Estagiou no Ballet do Theatro Municipal, dançou com a Cia de Ballet Dalal Achcar e com a Focus Espaço de Criação. Faz mestrado em artes cênicas no PPGAC - UNIRIO.

Vitória Verissimo

BAILARINA

Formada pela EEDMO e graduanda no curso de Bacharel em Pintura da Escola de Belas Artes - UFRJ.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

Você participa e o Theatro aplaude!

**Você pode doar seu imposto de renda
e apoiar a Temporada Artística.**

**A Lei Federal de Incentivo a Cultura
dá o benefício da restituição em 100%
do valor doado no modelo completo.**

**A doação é até 6% do valor do seu
imposto devido.**



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET inte-
rino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Edu-
ardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVI-
SÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme
Soares Chaves** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | ASSISTENTES
Bruno Fernandes, Mateus Dutra | ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL
Ivan Paparguerius chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara
Cunha** museóloga, **Caio Brandão** estagiário

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSES-
SORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chia-
relli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Carolina Passos, Maria Mell Rodrigues e
Mariana Amaral** estagiária | ASS.ª DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo
Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** | ASS.ª JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klaus-
ner, Mariana Cintra** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Maria Clara
Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina
Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente
bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.ª DA PRESIDÊNCIA **Giu-
liano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Jackson
Fernando Barbosa Gonçalves, Amir Martins, Mirian Magalhães, Clara Furtado Fer-
reira** | ASS.ª DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA
PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo,
Gabriela Motta, Matheus Freitas Estagiários Larissa Ruther, Thalia Felix, Giovana
Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ludoviko Vianna**
encarregado, **Taís Roberto Militino** assistente administrativo, **Priscila Manso** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. DE PRODUÇÃO **Anna Júllia Bernardo** | ASSIST. ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretto** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | CHEFE DE COSTURA **Renan Garcia** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Sueli Borges, Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud** chefe, **Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFOR-



MÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | **DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS** **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Ana Maria Germano, Daniel Malet Lopes, Eliane Ribeiro Barbosa, Endrius Vinicius Viana, Fernanda Santos de Souza Ayres, Filipe Teixeira Ferreira, Hugo Henrique Calixto Maia, Lizandra Braga Soares de Melo, Luan Gonçalves Silva de Lima, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Osvanildo Medeiros de Andrade** | **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | **DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO BRIGADA DE INCÊNDIO** **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Flavio Ribeiro, Gabriela Da Cruz Monteiro Silva, Jamerson Carvalho de Souza, Jefferson Nascimento Da Cruz, Jorge Eden Da Cruz Filho, Ricardo De Paula Goulart** | **REFRIGERAÇÃO** **Bruno Marques De Oliveira, Claudio Correa Bezera, Joao Octavio Lopes Bezerra, Marcos Nascimento e Souza Serafim** | **ELÉTRICA** **Alberto Da Silva, Alberto De Oliveira Souza, Alexandre Ramos De Sousa, Alexandre Costa, Jean Oliveira Da Silva, Rodolfo Sousa, Tiago Dias** | **MANUTENÇÃO** **Alex Ribeiro, Antonio Jose Tancredo De Oliveira, Edson Otavio Da Conceição, Glaucio Ribeiro De Oliveira, Iago Do Nascimento Ribeiro, Lucio Mauro Rufino, Luiz Guilherme De Jesus Costa, Matheus Azevedo Cardoso** | **HIDRÁULICA** **Arnaldo Creto Da Cunha, Jhonattan Lisboa Soares, Luiz Carlos Gonçalves** | **ENGENHARIA** **Beatriz De Abreu Komatsu, Luiz Claudio Almeida Estevam, Ronnie Leite Ederli; Estagiários Amanda Valente De Sá, Leticia Guimaraes Leão Da Silveira e William Fortunato Pereira** | **DIVISÃO ADMINISTRATIVA** **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Isabela Carvalho, Rafaela Gomes e Nataly Elena Santos da Silva** estagiária | **SETOR MÉDICO** **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | **INFORMAÇÕES E OUVIDORIA** **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva, Nívea Baltar Cariús** | **ESTAGIÁRIAS** **Ana Clara de Santana Soares, Alexia Soutinho de Campos, Iasmin Xavier da Silva** | **BILHETERIA** **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira, Ewerthon Reginaldo da Silva, Janaina Anjos do Nascimento, Mayara Moreira da Costa, Jorge Luiz Braga** | **PORTARIA** **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro, Zulena Cunha** | **RECEPTIVO** **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia, Eduardo Cravo, Fernanda Cristina, Hallayne Angel Carmo, Hugo Farias, Luciana Lima, Leandro Carlos, João Luiz do Rosário, João Paulo Mendes da Silva, Jonathan Moura dos Santos, Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro****, **Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves*****, **Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny***, **Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos***, **Gabriela Cidade, Isa Mattos, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margarida Mathews, Margheritta Tostes***, **Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luíz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima****, **Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylían Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kunderd Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **José Batista***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio Bernardo**, **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

chefes de naipe*

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Clara Borges de Medeiros**, **Leonardo Pinheiro** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM TEATRAL **Fabício Santiago**, **Kauã Simas**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

Licenciados* Cedidos**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

III Festival Oficina da ÓPERA

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** | ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | COORD. DE PROD. E PROD. EXECUTIVA **Instituto Interiorem e Admaiora** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Simone Lima** | STAGE MANAGER **Antônio Ventura** | CHEFE MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Robson de Almeida, Arthur dos Santos, Davi Rodrigues, Edir Bruno Lima, Gabriel Macedo, Hécio dos Santos, João Cleber da Silva, José Roberto do Prado, Leonardo de Oliveira, Marcelo Matheus Bittencourt, Wallace de Oliveira** | CONTRARREGRAS **Fabiano Ribeiro, Giovanna Boechat, Hiago dos Santos, Raphael Silveira** | CAMAREIRAS **Bianca Barbosa, Gilsara Alves, Laura Lima, Maria de Fátima de Araújo, Nalva Aparecida, Rosangela do Rosário, Vera Lúcia Ferreira** | COSTUREIROS **Carla Gleide, Carlos Almeida, Erick Rodrigues, Jessica Lima, Regiane Cândido, Vânia Rosa** | MODELISTAS **Reyla Ravache, Simone Castilho** | VISAGISMO **Alcione Lima, Claudia Pazos, Eliane Nogueira, Janeluce Eugênio, Julia Soares, Luana Teodoro, Rafaela Gomes, Rose Ribeiro**

DESIGN GRÁFICO **Clara Marins** | FOTOGRAFIA **Daniel Ebendinger** | FOTOGRAFIA DE ENSAIO **Filipe Aguiar**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

DIDO E ENEAS

DIREÇÃO CÊNICA **Daniel Salgado** | CENOGRAFIA **Mariana Marton** | FIGURINOS **Ana Luísa Castilhos** | ILUMINAÇÃO **Filipe Magalhães** | COREOGRAFIA **Mônica Barbosa** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Eduarda Brandão** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Reyla Ravache** | ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO **Samuel da C. Rubim Alves** | BAILARINOS **Arthur Barcellos, José Eduardo, Paula Caldas e Vitória Veríssimo** | PRIMEIROS VIOLINOS **Bruno Lopes, Joyce Veiga** | SEGUNDOS VIOLINOS **Pedro Ramiro** | VIOLAS **Ivson Gouveia** | VIOLONCELOS **William Baptista** | CONTRABAIXOS **Gledson Câmara** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim** | CLARINETES/CLARONE **Diogo Lozza** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Jeferson Souza, Efraim Carvalho** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Fausto Maniçoba, Eliezer Alves, Rafael Santos Paraguassu Abrahão** | PIANO/CELESTA **Matheus Araújo**

O AFIADOR DE FACAS

DIREÇÃO CÊNICA **Piero Schlochauer** | CENOGRAFIA **Marcela Anjos** | FIGURINOS **Bruna Falcão** | ILUMINAÇÃO **Pablo Miranda** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Yasmin Macedo** | ATOR **Ary Freitas**

CARMINA BURANA

DIREÇÃO CÊNICA E COREOGRAFIA **Bruno Fernandes e Mateus Dutra** | DIREÇÃO DE ARTE **Matheus Simões** | CENOGRAFIA **Fael di Roca** | FIGURINOS **Carla Gleide e Carlos Almeida** | ILUMINAÇÃO **Jonas Soares** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Adrye Battista** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Beatriz G. Ferreira da Silva** | BAILARINOS **Ana Clara, Bruno Roberto, Evandro Mattei, Fernanda Pinto, Gabriel José, Gabriela Félix, José Lucas, Júlio César, Manoela Leopoldino, Matheus Henrique, Natan Lopes, Pâmela Gomes, Plínio Morais, Rayanna Brandão, Ruan Santos, Samuel Franklin, Talita Veloso, Thatyanna Oliveira, Thiago Magalhães, Tomas Ribeiro** | PERFORMERS **Maybe Love, Gabriel Henrique, Shannon,**



O **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos** agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria para a realização deste espetáculo.

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal

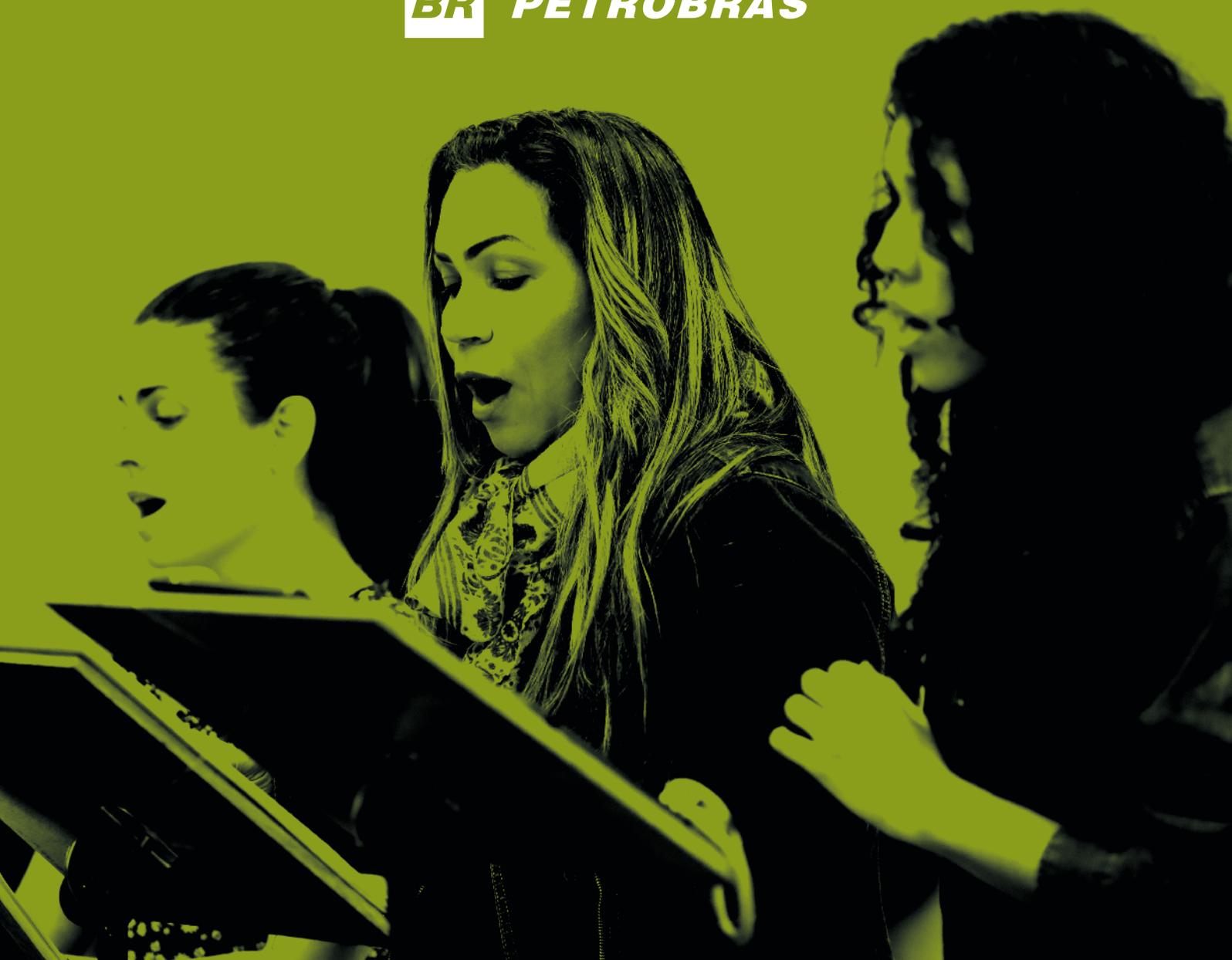
Gustavo Martins de Almeida

Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Patrocínio Oficial



PETROBRAS





Ministério da Cultura,
Governador do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



Podcast Municipal para você

O Diretor Artístico **Eric Herrero** convida mensalmente artistas e integrantes da equipe técnica e criativa do Theatro Municipal para uma conversa sobre os espetáculos das Temporadas Artísticas

Clique para ouvir!



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever

Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocinador Oficial



PETROBRAS

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO